**MOÇÃO DE APELO**

Apresentamos à Mesa, ouvindo o Douto Plenário, **MOÇÃO DE APELO para o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Dr. GERALDO ALCKMIN, o Secretário Estadual de Logística e Transportes, Sr. DUARTE NOGUEIRA, o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado FERNANDO CAPEZ, bem como o Diretor Geral da ARTESP, Sr. GIOVANNI PENGUE FILHO, para que participem da Audiência Pública da Frente Parlamentar pela Duplicação da SP 255, que será realizada no dia 28 de abril de 2016, às 19h00, na Câmara Municipal de Jaú, a fim de modernizar e duplicar a Rodovia SP 255 com recursos próprios do Tesouro do Estado e não mediante a instalação de praças de pedágios.**

**J U S T I F I C A T I V A**

No último dia 07 de abril ocorreu na Câmara Municipal de Barra Bonita mais uma audiência Pública da Frente Parlamentar pela Duplicação da Rodovia SP-255, com a presença do coordenador da Frente, Deputado Carlos Neder, de representantes de outros deputados, prefeitos, vice-prefeito, vereadores, OAB, empresários, bases voluntárias de atendimento aos usuários, sindicatos, Rotary Club, Polícia Militar e Rodoviária, DER de Bauru e Itapetininga, assessores parlamentares, direções partidárias, movimento duplica já, imprensa, professores, estudantes, para discutir a proposta em análise na ARTESP de concessão da via e colocação de praças de pedágio.

O plenário da Câmara ficou pequeno para a quantidade de pessoas da sociedade civil, uma vez que mais de 150 pessoas compareceram para acompanhar as discussões. Foram mais de 30 vereadores, de diferentes partidos políticos, representando 19 cidades da região (Barra Bonita, São Manuel, Bauru, Jaú, Trabiju, Igaraçu do Tietê, Avaré, São Paulo, Bocaina, Botucatu, Pederneiras, Macatuba,

Lençóis Paulista, Pratânia, Dois Córregos, Taquarituba, Bariri, Itaí, Itaporanga). Os inscritos puderam declinar seu posicionamento acerca das propostas de como viabilizar a duplicação e a polêmica sobre o pedágio. Todos, à unanimidade, defenderam o lema: “Duplica: Sim, Pedágio: não”.

A necessidade da duplicação é notória, pois, dependendo do horário, uma viagem de 20 quilômetros pela rodovia chega a levar aproximadamente 40 minutos, isso sem contar os riscos de acidentes, uma vez que os mais apressados arriscam a vida fazendo ultrapassagens forçadas, o que tem colaborado para uma alta incidência de acidentes gravíssimos.

O trecho entre Barra Bonita e Jaú é muito movimentado pelo transporte de cargas, escoamento de safras agrícolas (cana-de-açúcar, laranja, madeira entre outros), devido ao grande número de empresas na região, e contribui para esse grande volume o deslocamento diário de cerca de 600 barra-bonitenses que trabalham na cidade de Jaú, além dos trabalhadores das cidades vizinhas. Temos também os estudantes que fazem cursos ou faculdade em Jaú, além dos inúmeros munícipes que necessitam de atendimento médico e hospitalar e o transporte de pacientes que diariamente precisam ir até Jaú para a realização de consultas, exames e tratamentos médicos nas clínicas e hospitais, sendo dois deles referência estadual.

Como sabido está sendo uma luta árdua a duplicação da rodovia, que já foi inclusive anunciado pelo próprio Governador do Estado na data de 19/10/2013, que estavam previstos serviços de duplicação da pista do KM 156,3 ao Km 179,6, entre Jaú e Barra Bonita, e recapeamento, implantação de faixas adicionais e melhorias na drenagem e sinalização, do Km 179,6 ao Km 204,86, trecho entre Igaraçu do Tietê e São Manuel. Na época, a contratação do projeto executivo chegou a ser publicada no Diário Oficial do Estado, com valor estimado em R$ 186 milhões, com recursos advindos do Governo do Estado.

Ainda na mesma data foi anunciado que a duplicação seria realizada no trecho de maior Volume Diário Médio (VDM), entre Jaú e Barra Bonita, cuja

contagem de veículos é de 8.596. No trecho seguinte (Igaraçu do Tietê – São Manuel), a implantação de faixas adicionais seria uma medida suficiente para melhorar as condições de tráfego, sendo o VDM de 5.211.

Mas esse compromisso não se concretizou, e a rodovia continua sendo tristemente conhecida como “Rodovia da Morte”, pelos inúmeros acidentes que ocorrem em função do grande fluxo de veículos.

No mês de março de 2016 a Câmara de Barra Bonita, recebeu um ofício da Subsecretaria de Relacionamento com Municípios da Casa Civil do Governo do Estado com informações sobre o Programa de Concessões de Rodovia, querendo fazer que aceitemos que a rodovia será repassada em concessão, e pasmem com a implantação de 3 praças de pedágios nos trechos próximo a cidade de Pratânia, entre Jaú e Barra Bonita e em Boa Esperança do Sul.

O que causa ainda mais perplexidade é o fato de o País estar passando por uma terrível crise econômica e mesmo assim implantar mais um pedágio, o que nos parece surreal em um momento tão delicado! Quem sofrerá mais é logicamente o usuário diário da Rodovia, como os trabalhadores, estudantes e pacientes, que terá um acréscimo absurdo em seu deslocamento, prejudicando também as empresas, indústrias e comércios causando um efeito dominó, aumentando o frete dos produtos e mercadorias, e consequentemente refletindo no preço final dos produtos, afetando de maneira negativa o consumo, gerando desemprego e fechamento de empresas locais, um círculo vicioso que obviamente aumentará ainda mais na região a crise financeira e social.

Por outro lado a duplicação trará muitos benefícios e segurança no deslocamento entre as cidades e certamente alavancará o desenvolvimento nesta região que há muito está esquecida pelo Governo do Estado, pois em outras regiões do estado obras de duplicação foram entregues recentemente pelo Governador, mais precisamente na região de Sorocaba.

Portanto a duplicação trará benefícios para a região **se NÃO HOUVER COBRANÇA DE PEDÁGIO!**

Diante do exposto e de todo o anexo juntado, fazemos esse APELO para que ampliemos o debate com a participação de deputados e lideranças locais, na presença de representantes do Governo do Estado e obrigatoriamente da direção da ARTESP sobre como se dará a duplicação desta importante rodovia, que com essa obra trará mobilidade e desenvolvimento para nossa região, mas sem a oneração dos usuários com mais um pedágio. Reivindicamos, também, que a ARTESP realize audiência pública em nossa região e amplie o prazo da consulta pública disponível no site, que vai até dia 30 de abril de 2016.

Requer-se, ainda, que sejam entregue cópia desta Moção de Apelo aos Deputados integrantes da Frente Parlamentar pela Duplicação da Rodovia SP-255.

Sala das Sessões, 13 de abril de 2016.